

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Prof. Dr. João Batista Freire

Apesar de ter resolvido quase completamente o problema do ingresso de crianças na escola (quase todas as crianças em idade escolar estão matriculadas), o governo central do Brasil não consegue administrar o problema da qualidade. É comum, ainda, crianças chegarem à terceira e até à quarta-série praticamente analfabetas. São promovidas sem terem assimilado os conteúdos básicos. Não se trata de dizer que tais conteúdos são de bom nível (na verdade, são pobres), mas são o mínimo indispensável para alguém prosseguir em seu caminho de emancipação social. Dirijo, atualmente, um programa de pedagogia escolar que, a partir da Educação Física, propõe-se fortalecer os instrumentos de assimilação de conhecimentos da criança. Procuramos abordar diversos planos educacionais, além dos tradicionalmente abordados pela escola (o intelectual e o moral). Projetamos nossos investimentos na direção dos planos estéticos, moral, intelectual, social, afetivo, motor e sensível. Além de tentar abordar planos sempre fora dos programas escolares, procuramos fazer com que as crianças não apenas assimilem mecanicamente os conteúdos tradicionais, mas que adquiram melhores habilidades para pensar, criticar, tomar decisões, etc. Para tanto, desenvolvemos um programa de Educação Física que procura se comunicar com a base de conhecimentos de outras disciplinas. A referência desse programa são as atividades lúdicas. O projeto em questão recebeu o nome de Oficinas do Jogo.